

## FICHA Nº 6

**Data:** Fevereiro de 2013

**Autor:** . Maurice Tardif e Claude Lessard.

**Título:** *O TRABALHO DOCENTE: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*

No texto acima referido os autores começam por explicar o porquê de se estudar a docência como um trabalho interativo, afirmando que até aos dias de hoje as perspetivas sobre o mesmo não foram atrativas o suficiente para que a evolução fosse permitida.

Num primeiro momento, Maurice Tardif e Claude Lessard, abordam a manipulação de materiais, estando estes completamente ligados ao fator do trabalho industrial. Na qual o professor é colocado como sendo agente interativo e social no quadro existente, ou seja, os docentes *estão “subordinados à esfera da produção, porque sua missão primeira é preparar os filhos dos trabalhadores para o mercado de trabalho”* (p.17). Neste mesmo momento, pode ainda ser reafirmado que o trabalho material e produtivo ocupa um papel fundamental e primordial ao de se aprender, sendo este secundário e tendo o mero objetivo de preparar os alunos para a vida.

Considerando o anteriormente referido, pressupõe-se uma transformação na sociedade, passando esta de trabalhadora industrial para sociedade do conhecimento. Onde o ensino ganhou peso e passou a ser considerado importante no mundo do trabalho. O nível de escolarização passou a ser reconhecido e essencial para se trabalhar com conhecimento e perfeição. É neste momento que o número de “profissões de colarinho branco” quadruplicou e as profissões industriais estavam em queda.

Contrapondo as *“análises clássicas baseadas no paradigma hegemônico de trabalho material”* (p.20) as transformações sociais que surgiram levaram a uma maior demanda por profissões interativas sociais, sendo estes caracterizados por terem sofrido uma reestruturação nas práticas e nas formas de trabalho.

Pode-se então entender que as transformações se devem a uma nova dinâmica de sociedade, e que o papel dos agentes educativos é uma das fontes de mudança

essencial ao mundo de trabalho. Não se trata apenas de mudanças socioeconômicas, mas também de mudanças culturais e políticas dentro da mesma sociedade.

Tanto os docentes como as escolas são alvo de mudanças, que provocam tensões individuais, desde das mudanças internas às externas. Sendo, as internas a nível social, e as externas a nível de políticas de gestão, transformando o papel do docente de estático para profissionalizante. *“É, portanto, imperativo que o estudo da docência se situe no contexto mais amplo da análise do trabalho dos professores e, mais amplamente, do trabalho escolar”*(p.25). Seria portanto fundamental, considerara a relevância de algumas abordagens perante o ensino.